ANO 14.º LISBOA — DOMINGO, 7 DE OUTUBRO DE 1934 N.º 4272

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

Os rebeldes catalães renderam-se esta manhã sem condições

O presidente da Generalidade e os membros do Govêrno foram presos

e a cidade foi entregue ao poder militar

GENERAL BATET
capitão-general da Catalunha que dominou a sublevação

MADRID, 7 (Pelo telefone) — O comandante das fôrças espanholas na Catalunha, general Batet, comunicou ao Govêrno central que ás 6 horas da manhã obrigára a Generalidade a render-se.

Segundo informações recebidas de Barcelona, sabe-se que o general Batet enviára, ás 3 da madrugada, um ultimatum aos rebeldes catalães que se refugiaram no edificio do «ayuntamiento» e no palácio da Generalidade, ultimatum que foi repelido pelos insurectos.

Acto contínuo, o general Batet mandou fazer fogo de carabina contra os rebeldes, dirigindo-lhes em seguida outro ultimatum, depois do que tentou abrir fogo de artelharia contra os edificios onde os insurrectos se refugiaram.

O presidente Companys e os seus sequazes não fizeram caso do novo ultimatum. O general Batet mandou então intensificar o fogo de artelharia, o que originou a imediata rendição dos rebeldes.

Ao serem esgotadas as possibilidades de resistência, o presidente Companys declarou que se submeteria ás fôrças espanholas, a fim de evitar sacrificios inuteis.

A's 6 e 30, o general Batet informava o ministro da Guerra de que o presidente da Generalidade pedira nesse momento a suspensão das hostilidades, entregando-se sem condições á autoridade militar. O comandante da 4.ª Região Militar acrescentava que todas as fôrças sob o seu comando se haviam comportado brilhantemente, não tendo baixas de importancia.

O Govêrno da Republica saudou expressivamente o general Batet pelo êxito que alcançou sôbre os rebeldes catalães.

Há ordem de prisão contra os srs. Azaña, Casares Quiroga,, Miguel Maura, Largo Caballero e outras individualidades comprometidas na rebelião.

A polícia procura-os activamente. Notícias não confirmadas dizem que Largo Caballero foi prêso quando tentava atravessar a fronteira portuguesa.

O deputado ás Côrtes e ministro do Interior do govêrno catalão, sr. Dencas, conseguiu fugir.

Estão presos o presidente Companys e os restantes membros do seu gabinete. — (United Press).

Pormenores da rendição

BARCELONA, 7. — *(Pelo telefone)*. A ofensiva das tropas comandadas pelo general Batet contra o Palacio da Generalidade, onde estava reunido o governo catalão, e contra o antigo edificio do Governo Civil, onde se encontrava o conselheiro do Interior, começou cêrca das 5 horas. Grandes contingentes do Exercito ocuparam primeiro as casas que ficam nas imediações daqueles dois edificios e os pontos estrategicos situados nas suas proximidades. Em seguida abriram fogo, a que os insurrectos ripostaram. As forças de ataque empregaram então morteiros, sendo muito importantes os prejuizos causados nas fachadas dos dois palacios.

A's 6 horas, o presidente Companys conferenciou com o capitão-general Batet, que lhe garantiu a vida de todos os que se entregassem. Forças do Exercito ocuparam então aqueles dois palacios.

Pouco antes de capitular, o presidente Companys dirigiu pela Radio uma mensagem a todos os catalães, dizendo que para poupar numerosas vidas e sacrificios rendeu-se ao capitão-general Batet.

Logo que as tropas ocuparam o Palacio da Generalidade, prenderam o sr. Companys, assim como todos os membros do governo da Catalunha, o alcaide e os membros do Conselho Municipal de Barcelona, que foram mais tarde transferidos para a Capitania Geral. Os presos saíram de manhã do Palacio da Generalidade, sob a protecção das tropas. O numero de prisões é consideravel.

Conseguiram evadir-se, além do ministro do Interior do governo catalão, o chefe das Juventudes do Estado Catalão e o comandante dos «somatenes», bem como numerosos chefes do governo catalão.

A's 8 e 45, o general Ibañez leu a proclamação do general Batet, em que se anuncia o estado de sitio, dizendo-se que serão aplicadas penas severissimas para os actos de sedição e sabotagem.

Ao meio dia continuava o tiroteio em varios pontos da cidade, embora menos intenso. Grupos isolados fazem ainda frente ao Exercito, mas conta-se que a resistencia acabe dentro em pouco.

Nos arredores da cidade foram presos varios individuos armados que se dirigiam em camiões para o centro de Barcelona.

E' dificil apurar, por enquanto, o numero de vitimas. Parece, no entanto, que o de mortos se deve elevar a 30, entre os quais se contam dez guardas de assalto. Um guarda catalão foi morto quando içava a bandeira branca no Palacio da Generalidade. Calcula-se que a baixa no Exercito tenha sido apenas de um morto e dez feridos.

A artelharia fez numerosos tiros contra o palacio da Alcaidaria e o Centro dos Empregados do Comercio e Industria, onde a resistencia foi mais forte.

Devem dar-se ainda alguns acontecimentos em Barcelona, onde o extremismo catalão conta a maior parte dos seus partidarios. Parece, no entanto, que tudo quanto venha a passar-se será um mero episodio sem importancia, pois o governo central parece estar absolutamente senhor da situação. — (Havas).

O aspecto de Barcelona

BARCELONA, 7. — *(Pelo telefone)*. — A cidade apresentava esta manhã, após a rendição dos rebeldes, um aspecto de tranquilidade. As forças do Exercito restabeleceram completamente a ordem e dominam a situação. As comunicações telefonicas com o resto da Espanha já foram restabelecidas.

Camiões de Exercito, conduzindo soldados, distribuem pão pelos domicilios.

Milhares de pessoas vieram para a rua, dando «vivas» á Espanha. As forças da Guarda Civil são aclamadas pela população.

Em virtude de se terem dado disturbios em Gerona, o general Batet viu-se obrigado a sair para aquela cidade, a fim de restabelecer a ordem. — (United Press).

O entusiasmo em Madrid

MADRID, 7. — (Pelo telefone). — *Embora a lei marcial continue em vigor, a ordem publica em Madrid está praticamente entregue a forças de Policia e da Guarda Civil, não havendo necessidade da intervenção do Exercito.*

Milhares de curiosos percorrem as ruas centrais da cidade, entregando-se a manifestações de entusiasmo.

A rendição dos rebeldes catalães provocou o renascimento da confiança do povo de Madrid nas forças governamentais.

A's portas das padarias prolongam-se bichas interminaveis. Os soldados asseguram a ordem. Percorrem as ruas numerosos automoveis particulares, com passes especiais concedidos pela Capitania Geral.

As Juventudes da Acção Popular e do Partido Radical, auxiliadas por algumas forças, estão a proceder aos serviços de limpesa da cidade.

Os jornais que conseguiram publicar-se bateram o «récord» das tiragens e são vendidos nas ruas por jovens aristocratas, que se vêem assediados por centenas de pessoas ávidas de saber noticias.

«El Debate» intitula a sua informação dos acontecimentos com as seguintes palavras: «A bandeira espanhola foi cravada sobre a rebelião da Generalidade».

O «A B C» publica ao alto da pagina, num tipo que nunca usara devido ao seu excessivo tamanho: «Viva a Espanha!».

O Conselho de ministros reuniu-se, de manhã, no ministerio do Interior. A' chegada dos ministros, a multidão acolheu-os com grandes aplausos, entregando-se a manifestações delirantes de entusiasmo.

O governo vai estudar o procedimento a adoptar com os rebeldes, que serão julgados pelos tribunais militares, e pelo Tribunal de Garantias Constitucionais aqueles cuja categoria e responsabilidades o aconselhem.

A casa particular do sr. Alcalá Zamora, onde o chefe do Estado passou a noite, está simplesmente guardada por dois policias.

O governo está a envidar esforços para acabar com a greve em Madrid. Diversas companhias, empresas e associações tornaram publico, pela Radio, um aviso aos grevistas, dizendo que serão admitidos imediatamente novos operarios e que abriram listas nas suas sédes para esse efeito.

A Associação dos Empresarios aconselhou todos os seus consocios a abrirem hoje os teatros e cinemas.—(United Press).

LUIZ COMPANYS
Presidente da Generalidade que chefiou o movimento

As providencias do governo

MADRID, 7. — *(Pelo telefone)*. — O ministro da Agricultura, sr. Jimenez Hernandez, que passou toda a noite no ministerio do Interior, declarou aos jornalistas:

— Pelo noticiario que foi emitido pelo posto Radio-Barcelona, verifica-se que existia um plano geral de sublevação, pois essas comunicações constantes diziam que se haviam assaltado e tomado em Madrid os ministerios do Interior, Obras Publicas e Comunicações. Como se sabe, o ataque deu-se precisamente aqui contra esses ministerios.

«Os rebeldes, acrescentou o ministro, demonstraram que tinham armas, mas faltou-lhes a coragem, pois como se viu os assaltantes foram repelidos e os sucessos limitaram-se a um simples tiroteio».

Interrogado acêrca do procedimen-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

TEATROS E CINEMAS

"Miss Lisboa", no Teatro Apolo

Dentro das fracas possibilidades que a modestia do nosso teatro permite, a empresa do Apolo pôs em cena uma peça com certa alegria de cores e bom gosto de montagem. Felix Bermudes, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa escreveram uma obra que sai fora dos moldes habituais, dando-nos ora um quadro de revista, ora uma sugestão de «vaudeville», ora uma serie de numeros de «music-hall», dentro do entrecho habitual duma opereta.

O maestro Wenceslau Pinto, de braço dado com um dos autores do poema, compôs a musica, toda ela de boa inspiração, embora por vezes comprometa as vozes de algumas artistas. Surge, deste modo, para os maestros a dificuldade de sujeitar a partitura ás possibilidades vocais dos interpretes, mas parece-nos condição indispensavel para que haja uma harmonia perfeita entre a parte musical e o desempenho vocal da opereta.

A'parte este senão, que podia ter comprometido seriamente o exito de «Miss Lisboa», a peça tem condições de agrado que a recomendam e constitui um espectaculo movimentado, alegre e de boa arquitectura teatral. Não perdia nada, se encurtassem certos numeros que se arrastam demasiadamente.

Os autores não tiveram, por certo, o intuito de fazer critica de costumes. Sob esse aspecto, a peça poderia considerar-se cruel para os proprios interpretes. Quizeram apenas escrever uma fantasia, despretenciosa nos seus intuitos moralizadores, que alegrasse um pouco a vista e fornecesse motivo para duas horas agradaveis de espectaculo. Dentro do genero musicado, cujos moldes classicos estão já um pouco cansados, encontraram uma formula nova, que participa um pouco da opereta cinematografica, embora não tenha a defendê-la a sumptuosidade e a riqueza de apresentação a que nos habituou o cinema. Em todo o caso, o exemplo fica e merece ser seguido.

A dificuldade consiste em reunir um conjunto de interpretes que possam arcar com as responsabilidades duma partitura, como aquela que o maestro Wenceslau Pinto e Ascensão Barbosa escreveram para «Miss Lisboa», e que constitui sem duvida um dos seus grandes motivos de exito.

Dina Tereza tem qualidades que a impõem; sabe tornar-se insinuante e há-de vencer no genero, desde que lhe componham musica apropriada para a sua voz. O que não deve é colocar-se ao lado de um tenor, como Morgado Mauricio, que tem escola de canto—e a quem falta apenas escola de arte de representar para ser um bom galã de opereta—e acompanhá-lo em duetos que obrigam a elevar o tom a uma altura que ela não pode alcançar.

Filomena Casado animou a peça com a sua frescura e cantou discretamente um numero de musica no 2.º acto.

Zulmira Miranda compôs uma fadista a caracter. Maria Guimarães, Maria Mesquita Alda de Sousa e Zita Trindade completam o conjunto.

Rafael Marques foi um empresario por uma pena—duas vezes empresario feliz, na vida e no palco.

Soares Correia compôs um excelente tipo de merceeiro «doublé» de empresario miliciano. Alegrim alegrou a representação, numa figura equivoca de ensaiador. Carlos Alves desenhou com propriedade um tipo grotesco. Aurelio Ribeiro e José Morais intervieram com acerto no desempenho.

Piero ensaiou um bailado gracioso, que Mafalda e as «girls» realizam com gentileza.

N. L.

Célia Mendes

Enriquecendo o já brilhante e incomparavel elenco do Trindade, na representação vibrante e calorosa da revista-«feérie», «Lua cheia», ali em cena com o maior dos sucessos, estreia-se amanhã neste teatro, onde trabalha pela primeira vez, a na grande companhia do mesmo, a actriz-cantora Celia Mendes, que é reconhecidamente uma artista das mais viteriadas do nosso teatro musisado, figura que vem de marcar exuberantemente na opereta - ue no teatro de revista vincou tambem um elevado lugar. Célia Mendes, a actriz-cantora, agora, do Trindade e da «Lua Cheia», interpretará nesta revista varios e interessantes numeros em que se servirá primorosamente da sua linãissimà voz.

Procopio Ferreira

Entre o actor-empreario Erico Braga e o grande actor brasileiro Procopio Ferreira foi ontem fechado contracto telegraficamente. Procopio, reputado hoje o primeiro actor da nação irmã, apresentar-se-á em Lisboa, no teatro do Gimnasio, no proximo mês de janeiro, numa companhia expressamente organizada para tal fim.

De ha muito que o ilustre comediante brasileiro projectava vir a Portugal, terra dos seus avós, á ual está ligado por uma amizade desinteressada e sincera, manifestada por mais duma vez através de provas irrefutaveis.

Atrás do reposteiro

O escritor teatral espanhol Muñoz Séca escreveu ao seu colega Lino Ferreira anunciando-lhe o envio da sua peça «La Eme», que o mesmo escritor considera um dos seus maiores exitos e que está em cena em Madrid, com grande sucesso.

— Ficaram fixados para os dias 22 e 23 os espectaculos que a companhia Hortense Luz, já no decurso da sua «tournée», vai realizar em Setubal, no teatro Recreio do Povo, havendo naquela cidade grande interesse por estas récitas.

— A Canção Regional Portuguesa, sob a direcção de Augusto Soares, vai realizar um grande sarau, ao Estoril, no dia 9, cantando varios numeros do nosso «folklore» os artistas Elisa Guisette e Carlos Sampaio e varios fados os cantadores Ercilia Costa, Alberto Costa e Maria Carmen, com um conjunto de 30 coristas de ambos os sexos.

— A actual companhia do Avenida termina hoje, com «Uma noiva para dois», os seus espectaculos, trabalhando amanhã e depois de amanhã, em Setubal e estreando na quarta-feira, 17, no Sá da Bandeira, do Porto.

— Tiveram hoje grandes enchentes nas suas «matinées» os teatros: Trindade, com «Lua Cheia»; Variedades, com «O Senhor Doutor», e Apolo, com «Miss Lisboa», que se repetem esta noite, em todos estes teatros, em duas sessões.

— O compositor musical Jaime Mendes reclamou da Sociedade de Autores contra o facto de um dos seus numeros de musica, da peça «A Perola da China» ter sido editado e posto á venda como sendo da autoria do sr. Gama Lobo.

— Os espectaculos, no Sá da Bandeira, da revista «Nobre Povo» estender-se-ão até ao proximo domingo, 14, recolhendo a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro a Lisboa no dia 15.

— Está decorrendo com indescritivel animação a «matinée» do Luna Parque, onde milhares de crianças e de adultos se divertem com a mais estonteadora alegria. O «clou», hoje ,na «matinée»—e certamente que o será tambem á noite — é a apresentação dos pretos das nossas colonias que exibem, como na Exposição Colonial do Porto, os seus curiosissimos costumes e dansas exoticas.

— O Maria Vitoria anunciou já a sua proxima reabertura, para a apresentação da nova companhia com a fantasia «Viva a Folia!».

— Solucionou-se aquele incidente a que fizemos referencia e que provocara a saida de dois capitalistas nortenhos, da empresa exploradora dum teatro do Porto, graças á intervenção de um velho empresario desta cidade, ha tempos gravemente erfermo.

— Mercê de determinadas circunstancias, parece que o actor Raul de Carvalho aparecerá na proxima epoca de inverno escriturado doutra empdesa e trabalhando noutro teatro, que não será o Nacional.

— O actor Clemente Pinto, que tem estado retido em Moledo do Minho, com uma entorse num pé, irá reunir-se, no Porto, á companhia do Avenida, no teatro Sá da Bandeira.

— Consta ter-se dado no Porto, entre dois artistas teatrais, um sério desaguizado, que chegou ao pugilato.

— As autoridades competentes vão intervir em todos os casos de deserção de elementos que façam parte de sociedades artisticas e que hajam assumido responsabilidades com os colegas perante a Inspecção Geral dos Espectaculos.

— Por deferencia especial, os espectaculos em Evora, da companhia Hortense Luz, vão realizar-se por intermedio do empresario daquela cidade, sr. Celestino Costa, de ha muito afastado destes negocios.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lua Cheia.

Avenida.—A's 21 e 45.—«Uma noiva para dois».

Variedades — A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Senhor Doutor».

Apolo—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Miss Lisboa».

Capitolio—A's 21.—«Jardim da Europa» e cinema.

Luna Parque—Desde as 14 horas até alta noite:—Diversões internacionais.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 15.

Odéon—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.

Palacio—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Royal-Cine—A's 21 e 15.

Jardim Cinema.—Avenida Alvares Cabral ás 9 e 30.—Cinema.

Pavilhão Português—A's 21—Cinema.

Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

Um original português
na Emissora Nacional

Continua em ensaios, para ser exibida na proxima terça-feira, na Emissora Nacional, a peça em 1 acto, em verso, «Idilio campestre», original do dr. Mario Monteiro.

A referida peça já foi entregue, ha algumas semanas, á Emissora, mas não pôde até agora ser radiada pela demora das composições musicais que exige e que são da autoria do maestro Vasco Macedo.

A sua interpretação foi confiada a Alexandre de Azevedo e outros artistas de nome.

Sociedade Promotora
de Educação Popular

A Sociedade Promotora de Educação Popular celebrou ante-ontem o 30.º aniversario da sua fundação. Comemorando esse acontecimento distribuiu livros a 300 alunos e diplomas a 50 (20 adultos e 30 crianças) que ficaram aprovados no exame de Instrução Primaria no ultimo ano. Esta escola ministra instrução a 400 crianças. Por motivos alheios á vontade dos directores, não chegou a realizar-se uma sessão solene, que estava anunciada

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

A lagôa de Albufeira
e o turismo

A lagôa de Albufeira, sita entre o Cabo Espichel e Santana, a 22 quilometros de Sesimbra, formada pelas areias que entulharam a foz da ribeira da Apostiça e cercada de vastas grandaras arenosas—é legitima atracção dos turistas que passem por aquela regiãoo, nenhum dos quais deixa de experimentar o desejo de admirar o seu pitoresco. O grande Ramalho falou dela com entusiasmo numa das suas notas sobre vilegiaturas interessantes na terra portuguesa, referindo-se tambem á abundancia de coelhos, patos e maçaricos que se notà á sua beira, em que numa planicie extensa se vê a casa pequena, de um só pavimento, em que D. Pedro V costumava ir remansar, de tempos a tempos.

Pois, a Lagôa de Albufeira não pode ser visitada pelos portugueses! Nada mais, nem nada menos. Qualquer viajante que dela se aproxime logo encontra uma extensa vedação de arame farpado sendo, a seguir, prevenido de que não pode e não deve avançar, por um rapazote, que, para isso, lá está de feroz atalaia. Um dos logrados turistas foi informado por esse guarda de que a lagôa, a margem e a casa referida haviam sido alugadas temporariamente, em leilão, pelo Estado a um grupo de caçadores. Ora, os senhores devotos de Santo Huberto deviam lembrar-se de que, por contingencias, bem repetidas, do seu desporte, invadem a propriedade alheia e não têm, por isso, autoridade para impedir que o publico visite as propriedades nacionais.

A quem de direito fé apontamos a estranha interdição que coloca os prazeres dos amigos da caça muito acima dos direitos do turista em Portugal.

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 4

PROVA CICLISTA COVA DA PIEDADE-LOULÉ — E' grande o entusiasmo verificado nesta cidade, pela proxima prova ciclista do dia 22, visto existir aqui uma grande colonia algarvia, a qual se prepara para premiar não só os representantes da sua provincia, como ainda, o primeiro corredor que aqui chegar. Parte dos premios será em dinheiro, não se podendo por enquanto fixar o quantitativo.

SOCIEDADE MUSICAL CAPRICHO SETUBALENSE — Por motivo da passagem de mais um aniversario da sua fundação, estão a realizar-se varias festas na Sociedade Musical Capricho Setubalense, tendo-se efectuado hoje uma sessão solene, a que assistiram muitas pessoas de todas as categorias sociais.

Albergue dos Invalidos do Trabalho

Reuniu-se hoje a assembleia geral do Albergue dos Invalidos do Trabalho, tendo sido reeleita a actual direcção e a mesa da assembleia geral. Foi aprovado o quadro da organização do pessoal desta instituição de beneficencia.

Da janela á rua

O menor Carlos Mendes, de 14 meses, morador no largo General Pereira de Eça, 60, 1.º, caiu da janela da sua residencia a rua, recolhendo, em estado grave, á sala de observações do Hospital de S. José.

Do comboio á linha

José Pedro Valente, de 12 anos, de Vila Franca de Xira, caiu dum comboio á linha, em Alhandra, fracturando o crânio, e recolhendo a sala de observações do hospital de S. José.

TRINDADE Tel. 20800
HOJE—Domingo de enchentes
A monumental revista de 1934
Detentora do "record" das enchentes
LUA CHEIA
com a nunca igualada atracção mundial
L'INQUISITION
Duas sessões — A 1.ª ás 8 30 em ponto
A 2.ª ás 10,45,
acabando á hora regulamentar

VARIEDADES
HOJE
A's 8,45 e 10,45
1.º Domingo
DE

O SENHOR DOUTOR

APOLO O fenomenal sucesso de ontem
2.ª noite e 1.º domingo
DUAS SESSÕES — A's 8,30 e 10,30 horas
Miss **LISBOA**
Inusitada fantasia-revista

AVENIDA
Hoje: Ultimo domingo
Despedida da Companhia
Ultimo Espectaculo
A'S 9,45 HORAS—ESPECTACULO INTEIRO
O adeus definitivo da linda comedia
Uma noiva para dois
AMANHÃ E 3.ª FEIRA: Espectaculos desta companhia no TEATRO RECREIO DO POVO EM SETUBAL

OS PRETOS
que estiveram na Exposição Colonial do Porto, com estupendo sucesso, apresentam-se hoje, pela 1.ª vez, no
LUNA-PARQUE
Um acontecimento que interessa Lisboa inteira
MATINEE
que, começando ás 14 horas (2 da tarde), permite a entrada gratuita ás crianças devidamente acompanhadas, sendo tambem concedido as pessoas que comprarem bilhete de entrada levarem duas crianças gratuitamente em cada atracção.
DIVERTIMENTOS
para todas as idades e classes
DURANTE A NOITE
O movimento a alegria, o triunfo maximo das diversões da capital

CLINICA ORTOPÉDICA
Dr. Arnaldo Ródo—Assist. da Fac. de Medicina (serviços prof. F. Gentil). Ex-interno do Inst. Rizzoli (Prof. V. Putti)
Dr. Matos Moreira—Ex-assist. dos Hospitais de Berck e Paris.
Ossos e articulações—Fracturas—Cirurgia ortopédica. Raios X (Radiologia ossea).
Av. da Liberdade, 177 rc D.-Tel. N. 6543

A Cidade

COLEGIO
"INFANTA D. MARIA,,
Abre a 8 de Outubro. Instrução primaria e secundaria—Cursos de explicações—Gimnastica—Lavores.
Avenida de Berne, 27, 1.º
(ao Campo Pequeno)
TELEFONE NORTE 8423

Chá das cinco

O beijo

A campanha contra o apêrto de mão tem de ser ampliada até contra o beijo, o beijo que os adultos dão ás crianças, porque aquele que os adultos de sexos diferentes dão entre si, o beijo autentico, esse tem historia aparte, uma historia que data do pecado original e se prolongará per secula seculorum, uma historia muito comprida.

Assim, escreve-nos um medico que tem lido a nossa campanha contra o velho uso do apêrto de mão e que é um dos partidarios da sua abolição, que nada ha de mais anti-higienico que tal pratica para aqueles que tenham rudimentos de asseio mas que, por civilidade, e a tróco do contagico de doenças, como a febre tifoi-foide, suportam o uso para não criar conflitos.

E pior que o apêrto de mão — continua o mesmo medico — mais lamentavel e grave, é ainda o beijo das crianças. E são as mãis as primeiras a obrigarem-nas a oscular os adultos que tomam como ofensa uma recusa que as proprias crianças iniciam por instinto. E quantas vezes as crianças choram e são castigadas por se negarem ao que representa para elas perigosissimo contagio!

Por tudo isto deve ser ampliada aos perigos de tais beijos a campanha contra o apêrto de mão, porque sendo este um gesto de pessoas que insistem no absurdo uso, não direi com consciencia mas sim com responsabilidade, é contra a saude e vida de inocentes crianças que vai a mania de as querermos beijar, isto é, de as querermos contagiar, de perpetrar infanticidios.

ROGERIO PEREZ

A GARRETT—Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

Provas de natação

A taça naval Lisboa Ginasio

foi hoje ganha pelo Club Naval

Na excelente piscina do Sport Algés e Dafundo, disputou-se hoje a segunda jornada das provas que contavam para a taça «Naval-Lisboa Ginasio», instituida, no ano findo, para um «match» reservado a concorrentes de ambos os clubes. As provas desta manhã despertaram grande entusiasmo, tanto entre nadadores, como no proprio publico. Da lista dos resultados não consta nenhum que mereça relevo especial. Mas a exibição de todos os concorrentes serviu para mostrar o cuidado com que os dois clubes mantêm e orientam as suas escolas de natação.

Disputaram-se, ao todo, nove provas; duas em cada uma das categorias oficiais e uma estafeta de 5X66 metros, ganha brilhantemente pelo Lisboa Ginasio Club, depois de se haver atrazado desde o principio.

A vitoria final pertenceu ao Club Naval, por 154 pontos contra 141.

Um festival em Algés

O Sport Algés e Dafundo realizou hoje um novo festival, destinado, principalmente, a uma tentativa de novo «récord», na estafeta de 4X100, para senhoras.

Os resultados tecnicos constam da seguinte lista:

33 *metros livres, infantis:* 1.º Helder Rinando Duque; 2.º, Matias.

33 *metros livre, infantis:* 1.º Aceder Ribeiro; 2.º, João Moqniz Pereira.

33 *metros livres, principiantes:* 1.º, Fernando Rodrigues; 2.º, Rogerio Fragata; 3.º, Benjamim Lopes.

66 *metros livres, principiantes:* 1.º, Fernando Rodrigues; 2.º, Rogerio Fragata; 3.º, Benjamim Lopes.

66 *metros livres, inscrição livre:* 1.º, Armando Moitinho e Azinhais dos Santos; 3.º, Fernando Sacadura e Manuel Cardoso.

4X100 *(meninas):* Uma «équipe», composta por Silvina Vieira Alves, Maria Vitoria Santos, Ernesta Nobre de Almeida e Genoveva Moitinho de Almeida, fez 6 m. 465 1/5, batendo largamente o respectivo *récord* nacional, que estava em 7 m. e 13 s.

AS PROFECIAS DUM VIDENTE ESPANHOL

Haverá uma guerra em 1936

que será um verdadeiro cataclismo

Interessantes previsões politicas

Um jornal de Alicante publicou no dia 23 de maio ultimo uma profecia que fez sorrir os mais incredulos: o famoso vidente espanhol Tomás Menés afirmava terminantemente que o chanceler austriaco Dollfuss morreria dentro em breve de morte violenta... Dollfuss caia assassinado três meses depois. Quando nada fazia prever que a vida de Maciá estava ameaçada, pois que o chefe catalanista não esmorecia na sua actividade politica, Menés profetizou que a morte do presidente da Generalidade estava proxima... A profecia cumpriu-se. Maciá morria dentro de um mês.

A poucos meses da queda da ditadura espanhola, Menés profetizava esse acontecimento e a morte de Primo de Rivera, numa cidade estrangeira...

São numerosos os vaticinios e as profecias dêste vidente que se cumpriram inteiramente. Esta circunstancia levou um redactor de *Ahora* a procurá-lo e a colher cêrca dele algumas informações curiosas.

O professor Cabañas, por exemplo, confessa que se trata dum caso extraordinario de magnetismo: Menés é um temperamento hipersensivel e as suas faculdades de clarividencia são espantosas.

A titulo de curiosidade, publicamos um resumo da entrevista que o jornalista espanhol teve com o vidente. Menés é uma pessoa ingenua e de bom fundo, sem reservas mentais, que procura instruir-se por si proprio. De origem humilde, foi criado de café durante algum tempo. Quando cumpria o serviço militar, uma tarde, na parada do quartel, teve um dos seus costumados ataques nervosos, que o tornaram tão apreciado como *medium*. Caiu em transe, como se diz em linguagem espirita. E previu, durante o acidente, a morte de Joselito. Hora e meia depois circulava em Madrid a noticia da tragedia de Talavera de la Reina.

Desde muito novo, Menés esteve sujeito a ataques nervosos, que um medico erradamente classificou de epilepsia. O pequeno era um sonambulo e tinha visões frequentes. Eram principios de desdobramento, segundo as mais puras e sábias teorias do ocultismo, diz o prof. Cabañas.

Durante cinco anos dedicou-se ao espiritismo, operando como *medium*. A breve trecho, porém, verificava que não eram necessarios processos hipnoticos e espiritas para fazer previsões e profecias, pois que, mesmo acordado, sem qualquer sugestão ou influencia estranha, a sua clarividencia revelava-se terminantemente.

O jornalista pediu-lhe alguns vaticinios de caracter politico. Menés insistiu na existencia duma conspiração das direitas contra o regime espanhol e acrescentou que não triunfara.

—Em 1938 e 39, disse, a Democracia espanhola correrá um grave perigo.

—Correremos o risco de uma restauração?

—Não, não...

—Pela união dos partidos republicanos da esquerda?

—Não; pela união do povo, que defenderá de armas na mão o regime republicano.

Menés fez ainda algumas profecias acêrca da politica espanhola e alargou depois a sua previsão aos países da America e da Europa.

—Na Argentina, declarou, triunfarão em breve os partidarios de Alvear... Um grande perigo de morte ameaça o general Justo... Em Cuba, continuarão as lutas, mas haverá anos de grande prosperidade, com a eleição de um novo presidente que porá termo á guerra civil... O mundo terá uma grata surpresa com a queda do ditador da Venezuela, general Gomez, que será apeado do poder por um movimento dos intelectuais de todo o mundo ou por morte violenta... Nos Estados Unidos, haverá grandes lutas internas. O dolar sofrerá uma grande baixa e o presidente Roosevelt será vitima de uma doença gravissima... No Mexico, haverá grandes desordens de caracter religioso.

—E na Europa?

—A França apesar das suas lutas politicas, atravessa um momento sublime, favoravel para uma guerra, de que sairá vitoriosa, pois que cessarão todas as dissenções internas, impondo-se o bom senso de uma politica moderada...

—E a Alemanha?

—Vejo claramente uma guerra civil, com a queda rapida, ridicula e ruidosa de Hitler... Isto salvará a Alemanha de uma guerra, que lhe seria fatal, porque desapareceria como nação... O krornprinz estará prestes a recuperar o trono, mas não o conseguirá...

—E a Italia?

—Mussolini continuará a governar. O novo ano ha-de trazer-lhe uma grave ameaça, de que se salvará, mas em 1937 cessará o seu poder, arrastando na sua queda a monarquia italiana...

—E na Inglaterra?

—No proximo ano haverá uma grande vitoria trabalhista, que será ameaçada por graves perigos. A Gran-Bretanha perderá algumas das suas colonias, provavelmente a India. O movimento nacionalista de Gandhi acabará por triunfar.

—E a Belgica?

—Está ameaçada por grandes lutas internas, em virtude da politica do novo rei ser contraria á de seu pai, por não ter o tacto e o talento do falecido soberano...

—A Austria terá a restauração monarquica?

—Não; nem desaparecerá como nação. Voltarão ao poder os partidos democraticos e a Austria ha de ressurgir, vitoriosa, embora a ex-imperatriz Zita e seu filho continuem a alimentar esperanças...

Menés profetizou em seguida uma guerra entre a Russia e o Japão.

—Vê alguma guerra europeia?

—Vejo-a claramente, para os principios do ano de 1936, se Mussolini não cometer antes qualquer imprudencia internacional, provocando a França... Será uma luta terrivel de destruição, porque cada país beligerante empregará processos quimicos contra o inimigo, provocando uma horrivel matança. Desaparecerão milhões de seres humanos e serão arrazados povos e cidades inteiras. Será uma guerra menos demorada que a de 1914, mas mais intensa.

—Qual será a posição da Espanha?

—Por tratados secretos com a França, que, se não existem já, hão de existir no momento de se romperem as hostilidads, terá de se pôr necessariamente do lado da sua aliada... A Italia, que é o nosso maior inimigo, cubicará as Baleares, que não conseguirá arrebatar-nos por se oporem a isso a França e a Inglaterra...

—O regime republicano não sofrerá com essa guerra?

—Não... a Republica não cairá... Atravessará três anos muito dificeis, tanto pelas lutas entre os partidos como pelos nossos compromissos internacionais... Mas depois virão anos de verdadeira prosperidade, em que a Espanha ha de adquirir grande prestigio internacional...

"O Filho do Carnaval"

inaugura depois de amanhã

a epoca no S. Luiz Cine

O São Luiz inaugura, depois de amanhã, a sua epoca de inverno, acontecimento ansiosamente esperado pelo publico da capital, sempre ávido dos espectaculos de Arte, que o magnifico cinema lhes sabe proporcionar.

Os filmes do São Luiz têm fama. São os melhores da produção mundial, de categoria e interesse indiscutiveis Este ano, como nos precedentes, pela tela do elegante cinema, desfilarão todas as peliculas verdadeiramente notaveis—numa afirmação magnifica de valores de arte cinematografica.

O São Luiz sabe manter as suas tradições e, por isso, o publico, no inicio da presente epoca, tem de antemão a certeza de que ele lhe reserva os melhores espectaculos—que nunca o desiludem.

Para inauguração da nova temporada, escolheu o São Luiz um filme delicioso, que é, ao mesmo tempo, um dos mais recentes da produção francesa. Trata-se de *O Filho do Carnaval*, comédia graciosissima, onde o luxo da montagem corre parelhas com uma realização impecavel e uma interpretação segurissima, dum nucleo de artistas, entre os quais se destaca Ivan Mosjukine.

Mas os elementos de agrado que nos levam a recomendar esta pelicula não se resumem nos apontados. O verdadeiro protagonista do filme é um miudo adoravel, de oito meses de idade, que representa como um grande actor, e que vai, com certeza, encantar o publico de Lisboa.

O Filho do Carnaval é o exemplo tipico da verdadeira comédia francesa fina, espirituosa, enternecedora, e com a sua pontinha de malicia, a condimentá-la, aqui e ali.

Ivan Mosjukine continua a ser o grande actor de sempre. E, no papel do milionario solteirão, feito pai de uma criança adoravel, pelos azares da sorte, dá-nos, em toda a extensão, a medida do seu talento.

A fechar esta noticia, queremos dizer ainda que o São Luiz prepara algumas surpresas e não seremos indiscretos revelando o proposito em que a empresa se encontra de, á semelhança do que fez na epoca transacta, trazer até nós alguns dos mais celebres numeros de *music-hall* ou agrupamentos artisticos de valor, insofismavel.

DE LUTO

Menina Maria Lourdes Neves Campos Coelho

O distinto professor sr. Evaristo Campos Coelho e sua esposa sr.ª D. Maria Julia Nobre da Silva Neves Campos Coelho acabam de sofrer um rude golpe com a perda de sua extremosa filhinha Maria de Lourdes Silva Neves Campos Coelho, de 6 anos de idade.

O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, da calçada da Estrela, 24-2.º, para o cemiterio dos Prazeres.

O «Diario de Lisboa» apresenta sentidas condolencias ao sr. Evaristo Campos Coelho.

"Basket-ball" na Parede

No campo de «basket-ball» do Radio Club Portugues, realizaram-se hoje dois jogos em primeiras categorias e reservas, contra a Associação Académica de Parede.

Em reservas, ganhou o Radio por 16-6, e em primeiras a Associação Académica por 12-3. Ambos os jogos foram disputados com muita lealdade, sendo a arbitragem imparcial.

"Sprint"

Com este titulo começou a publicar-se um novo semanario, que se propõe defender a causa da Educação Fisica e dos desportes, em Portugal. O seu aspecto grafico é excelente e a sua colaboração é variada e brilhante, sendo todos os assuntos tratados por alguns melhores jornalistas da especialidade.

Ao «Sprint» apresentamos os nossos desejos de longa vida e muitas prosperidades.

DUAS CORRIDAS CICLISTAS

Ezequiel Lino ganhou hoje o I Lisboa-Porto

com 45 minutos de diferença sôbre os outros concorrentes

Aguiar da Cunha ganhou a «Volta dos Ases» em Santarem

Começou esta manhã, de madrugada. Algumas dificuldades surgidas á ultima hora, criaram duvidas sobre a realização da corrida, que é organizada pela delegação portuense da União Velocipedica Portuguesa, com a intenção de a manter anualmente. Estas dificuldades e a realização da «Volta dos Ases», em Santarem, determinaram o afastamento dos clubes lisbonenses, não obstante haver o desejo de auxiliar a iniciativa dos organismos do norte. Inscreveu-se apenas o Belenenses, o Sporting e três corredores do Barreiro. O Benfica pensou ainda inscrever Carlos Domingos Leal mas não lhe foi possivel fazê-lo.

A partida estava marcada para as 5 horas da manhã e do Campo Grande. Se a duvida sobre a realização da corrida afastou concorrentes do sul, o local e a hora da partida afastaram publico. A largada fez-se por isso á vontade, sem demoras de maior, logo que se reuniram os corredores e o respectivo juri, composto á partida, pelo respectivo juiz, Egidio Pereira, pelo cronometrista, Leonel de Pinho, e pelo director da corrida sr. Campelo de Sousa, da delegação da União Velocipedica.

Os corredores que tomam parte na prova são: Germano Ferreira, Albino Ferreira, Francisco Joaquim da Silva, Carlos Silva e Carlos José dos Santos, do Academico; Oliveira Gomes, Nunes da Silva, Floriano Moreira, Pereira Cidade, Manuel Fernandes da Silva, Joaquim Gomes e Elias Cruz, do Foot Ball Club do Porto; José Pigarro, Domingos Dias, Manuel Pereira e Albino Sousa Carvalho, do Salgueiros; Mario Costa Araujo, Joaquim ernandes e Julio Domingos Moleiro, individuais, do Barreiro; Ezequiel Damião Lino, do Sporting; Roque Pinto, de Coimbra, e Castelão Romão, Militão Antunes, Afonso Lopes e Antonio Leal, do Belenenses.

A' saída, predominou, depois, a represtação do norte, onde alinha um corredor de grandes recursos, Elias Cruz, que não pôde tomar parte na «Volta a Portugal», mas que é um forte e valoroso estradista. Entre os corredores do sul, havia, no entanto, boa disposição de animo, não só para concluir o largo percurso que separa as duas cidades, como para obrigar os adversarios a uma marcha que dê brilhantismo á corrida.

Até ás Caldas da Rainha a marcha fez-se em boa velocidade mas em conjunto. Os 98 quilometros que vão de Lisboa ás Caldas levaram apenas 2 h. e 51 m. de percurso. Naquela cidade, o pelotão passou, ás 8 h. e 3 m., sob o comando de Ezequiel Damião Lino, o unico corredor «leonino» que tomou parte na prova.

Das Caldas a Pombal, com passagem por Leiria, o pelotão fragmentou-se a pouco e pouco. Na cidade do Liz não estava ainda grandemente desfeito. A selecção prolongou-se por isso. Em Pombal, antes da travessia do caminho de ferro, os corredores passaram pela seguinte ordem:

A's 11 h. 24 m., um grupo formado por Ezequiel, Castelão Romão, Militão Antunes, Joaquim Fernandes, Domingos Dias e Francisco Joaquim da Silva, o «francês», em fila indiana. A's 18 h. e 38: Neves da Silva, Joaquim Gomes, Albino de Carvalho e Albino Ferreira. A's 11 h. e 57: Roque Pinto e José Pigarro. A's 12 h. e 7: Pereira Cidade e Carlos José dos Santos. A's 12 h. e 15: Mario Costa Araujo. Os restantes passaram com grande demora.

Ezequiel Damião Lino, mantendo-se na brecha, tentou nova fugida. Ao seu ataque sómente respondeu Militão Antunes. Castelão Romão, Joaquim Fernandes, Domingos Dias e Francisco Joaquim da Silva fraquejaram, nessa altura. O pelotão imediato aproximou-se e alcançou-os.

Em Coimbra, passaram Ezequiel Lino e Militão Antunes, juntos, ás 13 horas precisas. O pelotão passou com cêrca de meia hora de atraso e dando a impressão de levar quasi todos os concorrentes. Elias Cruz desistiu, á passagem por Coimbra. Julio Domingos Moleiro atravessou a cidade ás 14 h. e 35 m.

Ao norte de Coimbra, a corrida caracterizou-se pela resposta do pelotão á fugida de Ezequiel. Militão Antunes começou depois a atrazar-se. Em S. João da Madeira já Ezequiel Lino passou sózinho, ás 16 horas e 5 minutos. A's 16 h. 15 m. passou Militão Antunes. O pelotão, com grande numero de corredores, demorou bastante a aparecer.

Ezequiel Damião Lino fez o resto do trajecto em grande velocidade, com um entusiasmo que não afrouxou. A's 17 h. 27 m. o valoroso corredor entrou no Estadio do Lima, entre aplausos do publico. A multidão chegou mesmo a aclama-lo delirantemente. As três voltas correram depressa. E o publico continuou a aplaudi-lo vibrantemente, até cortar a meta, ás 17 h. 37 m. A sua vitoria foi realmente brilhante.

O segundo corredor, Militão Antunes, demorou cerca de um quarto de hora.

Militão Antunes cortou a «meta» com 19 minutos de diferença.

A's 17 h. 58 m. 30 s. entrou Afonso Lopes, do Belenenses, e ás 18 h. Domingos Dias, do Salgueiros.

Os outros corredores vêm com grande atrazo.

"A I volta dos Ases"
em Santarem

SANTAREM, 7.—(Pelo telefone).—A velha Scalabis esteve hoje em festa, com a realização duma prova velocipedica, á qual concorreram os melhores estradistas dos clubes de Lisboa e da região. Não foi dificil arranjar uma inscrição numerosa, porque muitos dos «ases» são do distrito e quizeram dar brilhantismo á iniciativa. O publico correspondeu tambem aos desejos dos organizadores afluindo ao campo e espalhando-se pelas estradas. Os corredores beneficiaram dêste ambiente de entusiasmo para se lançarem valorosamente na luta tornando a prova rija e emotiva.

A partida fez-se ás 13 horas e 11 minutos com 27 corredores; e a luta começou logo sem nenhum periodo de espectativa. As primeiras *voltas* sucedem-se rapidamente, pela seguinte ordem:

1.ª volta—1.º, Cesar Luiz, do Benfica, em 13 m. 1/5, que ganhou a taça «Alfredo Aguiar» 2.º, José Marquês, do Sporting.

2.ª volta—1.º, Cesar Luiz, em 13 m. 29 s.; 2.º, Alfredo Trindade; 3.º, José Maria Nicolau. Adelino Aguiar da Cunha teve avaria na bicicleta mas mudou de maquina.

3.ª volta—1.º, José Maria Nicolau, em 14 m. 29 s.; 2.º, Manuel de Sousa; 3.º, Alfredo Trindade.

4.ª volta—1.º José Marquês, em 11 m. 24 s.; 2.º, Cesar Luiz; 3.º, Prudencio Carneiro; 4.º, Alfredo Trindade.

5.ª volta, tendo a taça «Scalabitana» por premio—1.º, Manuel de Sousa, em 13 m. 3 s.; 2.º, Alfredo Trindade; 3.º, Cesar Luiz.

6.ª volta—1.º Marquês, em 13 m. 27 s.; 2.º Cesar; 3.º Nicolau.

7.ª volta—1.º Marquês em 12 m. 22 s.; 2.º Trindade; 3.º Nicolau.

8.ª volta—1.º Marquês, em 13 m. 52 s.; 2.º Martins de Aguiar. Cesar Luiz tem um «furo» proximo da meta. O forte corredor benaventense tem um momento de desanimo e pretende desistir. O publico faz uma grande ovação e o corredor deixa-se contaminar pelo entusiasmo da multidão e parte de novo.

9.ª volta—Manuel de Sousa, em 14 m. 15 s.; 2.º Nicolau; 3.º Martins de Aguiar. Os rapazes do Carcavelos começam a destacar-se. Perto da meta, regista-se um choque entre Alfredo Trindade e um corredor do Benfica. Ambos ficam feridos mas ambos se mantêm na luta.

10.ª volta, com uma taça—a taça «Hotel Central»—1.º Manuel de Sousa, em 12 m. 27 s.; 2.º Trindade; 3.º Nicolau. Antonio Silva, de Montemor, tem uma dôr violenta e recebe tratamento no hospital.

11.ª volta—1.º Martins Aguiar, em 12 m.; 2.º Felipe Melo; 3.º Nicolau. Trindade tem um «furo» e passa atrazado.

12.ª volta—1.º Felipe Melo, em 12 m. 11 s.; 2.º Adelino Aguiar da Cunha; 3.º Prudencio Carneiro.

13.ª volta—1.º Aguiar da Cunha, em 12 m. 59 s.; 2.º Felipe Melo; 3.º Manuel de Sousa; 4.º Prudencio Carneiro, cabe a vez a Nicolau de ter um «furo». O campeão passa com atrazo. Ele e Trindade fazem uma excelente corrida de perseguição, para alcançar os corredores da frente.

14.ª volta—1.º Marquês, em 12 m. 37 s.; 2.º Cesar Luiz; 3.º Trindade. O «leader» do Sporting voltou, pois, ao pelotão; Nicolau passa ainda com atrazo.

15.ª volta, um premio—1.º Cesar, em 13 m. 25 s.; 2.º Marquês; 3.º Nicolau; 4.º Trindade. Registam-se algumas desistencias: Dias Maia, do Benfica; Francisco Trindade e Antonio dos Santos Costa, individuais, do Barreiro, e José Roberto dos Santos, do Entroncamento. A prova entra na fase decisiva.

16.ª volta—1.º Aguiar da Cunha, em 12 m. 44 s.; 2.º Cesar; 3.º Marquês; 4.º Prudencio.

17.ª volta—1.º Cesar, em 14 m. 40 s.; 2.º Trindade; 3.º Marquês; 4.º Prudencio.

18.ª volta, com uma taça—taça «Juvenália»—1.º Aguiar da Cunha, em 14 m. 57 s.; 2.º Trindade; 3.º Manuel de Sousa; 4.º Nicolau.

19.ª volta—1.º Felipe de Melo, em 14 m. 50 s.; 2.º Cesar; 3.º Nicolau.

Os corredores partem para a ultima volta com grande animação e a classificação final faz-se como segue:

1.º Adelino Aguiar da Cunha (Benfica); 2.º Martins de Aguiar (Carcavelos); 3.º Felipe de Melo (Carcavelos); 4.º Cesar Luiz (Benfica); 5.º Alfredo Trindade (Sporting); 6.º José Maria Nicolau (Benfica); 7.º Manuel de Sousa (Benfica); 8.º José Marquês (Sporting). Todos estes corredores entraram com o mesmo tempo; 9.º Carlos Domingos Leal (Benfica), com pequeno atrazo. Depois: 10.º Prudencio Carneiro (Sporting); 11.º José da Conceição Palmeira (Sport Lisboa e Santarem).

Classificação por «équipes»: 1.º Benfica, 11 pontos; 2.º Carcavelos, 17; 3.º Sporting, 23.

A's 21,30 · TIVOLI · Tel. N. 218

GADO BRAVO

O primeiro filme português que satisfaz o publico de Portugal!

3.º MÊS!!

Exclusivo e distribuição da Agencia Cinematografica H. DA COSTA., Ltd.ª

O INCENDIO DE QUELUZ

ADMITE-SE A HIPOTESE

da reconstrução do Palacio

Continua a investigar-se acêrca das origens do pavoroso incendio

Hoje, durante o dia, muitos milhares de pessoas se dirigiram a Queluz para contemplar a devastação do fogo de sexta-feira naquele monumento nacional.

Dentro do edifício a entrada foi rigorosamente proibida, o que se compreende em absoluto.

Um dos trabalhos mais completos e fatigantes por parte da Repartição do Património Nacional vai ser o apuramento sistemático do que ardeu e do que se salvou. Como se sabe, tudo nos museus e palacios do Estado está inventariado, peça por peça, cada uma com seu numero.

E' pois possivel, mas demorado, dar um balanço exacto dos efeitos do desastre.

As peças de arte — mobiliário, ourivesaria, paramentos, ceramica, pintura, escultura, estampas, lustres, espelhos, talha, tapeçaria, cristais, etc., etc. — estão já recolhidos, para se preparar o inventário geral.

Há a certeza consoladora de que, além do que o incêndio devorou, nada desapareceu.

Quasi todos os azulejos da Sala das Mangas resistiram. Lá estão intactos, e nem sequer lambidos pelo incendio.

Nas salas ardidas, porém, onde havia pavimentos ou revestimentos de ceramica, as calorias desenvolvidas foram tais que o esmalte se fundiu como chumbo.

Está confirmado—como noticiámos em primeira mão—que se salvaram vinte e tantos quadros das salas ardidas além do retrato de D. Miguel, cujo lugar é uma sala, a do Lanternim, que não ardeu, mas que não estava lá.

A população de Queluz deu um nobre exemplo de heroismo e de dedicação, e, se fôsse possivel fazer um relato exacto das pessoas que se entregaram a salvamentos do rechelo e a combater o fogo desde o inicio, avolumar-se-ia ainda mais o esfôrço produzido pelo povo de Queluz, e pelas tropas aquarteladas defronte do Palácio.

Quanto ás origens do fogo ainda persiste a ideia de possibilidade de crime, embora, feita a tranquilidade nos espiritos, essa hipótese entre a abalar-se.

Foram dadas instruções para se abrir um inquerito. E certamente dentro de dias estará estabelecida uma opinião decisiva, isto é: se o fogo foi posto ou ocasional.

A reconstrução do Palacio parece indicada. A parte devorada é cerca de metade, ou menos ainda, do Palacio. O Palacio, por sua vez, corresponde á vigesima parte do monumento nacional. As escadaria e balaustrada Robillon estão intactas, só com uma ou outra mutilação. Os jardins e estatuas foram poupados.

De modo que a reconstrução é, áparte o seu encargo financeiro, com o qual o tesouro pode, práticamente possivel.

Se se deve fazer ou não—responderão os tecnicos e o governo.

Este incendio coloca agora de sobreaviso os almoxarifes e conservadores de todos os palacios e museus nacionais. Cada um põe o caso em si. E um facto é indiscutivel: todos os monumentos nacionais dispõem de um minimo de guardas e de vigilantes. Em economias insignificantes que se tornam contraproducentes.

O sr. José Calazans, almoxarife do Palacio, o qual administra ha 27 anos, desde os tempos dos Reis, encontra-se ainda em estado de grande desolamento. Seu filho, Ramiro, que muito trabalhou nos salvados, tem-no auxiliado bastante.

Engenheiro Carlos Santos

Na proxima quarta-feira, 10, realiza-se no Restaurante Tavares um jantar intimo oferecido pelos corpos gerentes do Automovel Club de Portugal ao sr. engenheiro Carlos Santos, por motivo da sua nomeação para vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa.

OS DESAFIOS DE «FOOL-BALL» DE HOJE

O Benfica ganhou a "Taça Inauguração"

empatando com o Barreirense por 0 a 0

e o Sporting derrotou o Belenenses por 3 a 0

Realizaram-se hoje os ultimos jogos da «Taça Inauguração», que foi ganha pelo S. L. Benfica, o grupo que mais regularidade evidenciou, num somatorio de seis jogos, feitos no Torneio, em regra sem brilho nem notoriedade tecnica.

Outros jogos amigaveis se realizaram e de que damos noticia. O campeonato de Lisboa começa no domingo proximo, disputado na Categoria de Honra pelo Benfica, Sporting, Belenenses, Casa Pia União e Carcavelinhos.

O Barreirense passa para a 1.ª Divisão.

Benfica, 0 — Barreirense, 0

O jogo Benfica-Barreirense é o primeiro da tarde, e principia quasi uma hora depois, por equivoco do Colegio dos Arbitros:

Eis as linhas:

Barreirense—Camara; Francisco Pireza e Leonel; Francisco José, Antonio Ferreira, e Conceição; Raul Jorge, Pedro Pireza, Campos, João Pireza e Nunes.

Benfica—Amaro; Gatinho e Gustavo; Albino, A. Pina e Francisco Costa; Torres, Xavier, Vitor Silva, Guedes e Valadas.

Arbitro: Jorge Shore, convidado pelos capitães.

A primeira arremetida é do Benfica, que não consegue estabelecer perigo. A replica barreirense vem logo a seguir a uma oportunidade que Xavier perdeu. Gatinho intervem e o jogo recai de novo sobre o Barreiro, com uma boa fuga de Valadas, após passagem de Vitor. Deu «corner», e deste recarga de Albino, que Camara defendeu.

A asa esquerda do Barreirense—João Pireza e Nunes—têm-se distinguido, mas a defesa vermelha sustenta bem, e á vontade.

As duas linhas avançadas têm a mesma tecnica, jogo rasteiro, passe curto, mas sem eficiencia. Os vermelhos são mais ligados que os rapazes da outra banda, mas a sua superioridade não é visivel. Ha mesmo uma certa monotonia.

Ao quarto de hora de jogo, ha equilibrio, com «association» lento e sem entusiasmo. O Benfica tem tido mais oportunidades, com intervenções de Valadas, Vitor e Xavier. O guarda-rêdes do Barreirense tem tido mais que fazer do que o guarda-rêdes vermelho.

Xavier é o mais perigoso da linha das Amoreiras, e Valadas está muito marcado. Na linha avançada do Barreiro distingue-se o avançado centro Campos, pequeno, agil, e bom distribuidor de jogo.

Aos 20 minutos Camara defende com dificuldade uma cabeça perigosa de Vitor, que rematou um centro bom de Torres. E pouco depois Camara defende outra cabeça de Guedes. Em replica o Barreirenses ataca, e Pedro Pireza perdeu um «goal». Torres, por sua vez, sempre indeciso, perde tambem um «goal».

Aos 25 minutos o equilibrio tecnico e territorial mantem-se, embora os vermelhos sejam mais ligados e aguerridos.

Depois da meia hora de jogo o Benfica parece mais «team». Mas, os defesas do Barreiro inutilizam com felicidade. Os avançados vermelhos, já na area do «goal» têm sempre... mais um passe a fazer.

Por sua vez, o Barreirense, como um «team» que a si proprio se prevê mais assediado, conduz pelos extremos, maneira de se libertar da momentanea pressão, e consegue replicar com frequencia.

O «goal» tem estado á vista do Benfica, que com o declinar deste tempo começa a afirmar certa superioridade tecnica. O Barreirense é mais «team» de defesa, e isto pode dar ideia do jogo que se está a fazer. Albino é o homem da linha media vermelha.

A primeira parte termina zero a zero, e está bem.

Na segunda parte Barbosa, que jogou no domingo passado, toma o lugar de Torres, a extremo direito do Benfica.

No Barreiro, Raul Baptista entrou para o seu lugar de medio centro; Antonio Ferreira passou para medio direito, e para medio esquerdo entrou Vieira.

Foi o Barreirense quem iniciou o ataque, mas na replica foi Camara que esteve em perigo.

Um belo centro de Valadas não foi aproveitado por qualquer avançado vermelho. O dominio territorial de começo é, levemente, do Benfica, assim como o dominio tecnico, mais acentuado. Mas o jogo continua sem interesse, e o Barreirense vai-se desembaraçando do dominio, com replicas constantes, sem perigo á vista. Sabe-se, porém, que os barreirenses são perigosos nas fugidas, quando os adversarios confiam.

A' meia hora de jogo pode assim sintetizar-se o encontro: melhor construção do Benfica, mas defesa desesperada dos barreirenses, que não se submetem, e cujos «backs» estão á altura do aguerrido ataque vermelho.

O Barreirense não se tem conformado com a melhor tecnica e mais constante ataque benfiquense, e replica com frequencia.

Albino tem jogado muito bem, e tem servido Valadas que, contudo, não tem podido apontar eficientemente ao «goal».

Vitor Silva neste tempo tem jogado com mais engdoo ao *goal*, mas sem felicidade. Barbosa continua a dar mais rendimento do que deu Torres. Valadas ainda não está seguro.

No Barreirense, em declinar da partida, nota-se uma reacção simpatica, estabelecendo alternativas de ataque, que Raul Jorge conduz, aproveitando-se da fraqueza do medio adversario, Francisco Costa.

Quando faltam dez minutos o Barreirense é mais «team», pois os vermelhos, sem o estimulo de um «goal» merecido, deixam-se ir ao sabor do apito.

O Benfica reage da sua monotonia, e Xavier com Vitor logram estabelecer perigo.

A 7 minutos do fim, Guedes, fatigado, fez-se substituir por Torres. Simples paleativo. O empate será o resultado.

De uma maneira geral o Benfica marcou, no conjunto, leve superioridade justificativa de uma vitoria escassa, mas a oportuna defesa do Barreiro, por seu lado, dá explicação ao empate, de zero a zero.

O Benfica ganhou assim a «Taça Inauguração» sem derrotas, sobre Belenenses, Barreirense e Sporting.

Sporting, 3 — Belenenses, 0

Eis as linhas:

Belenenses—José Reis; José Simões e Antonio Rodrigues; Varela Marques, Armando Santos e Rodrigues; Luiz Fernandes, José Monteiro, Tomaz da Silva, Bernardo e José Luiz.

Sporting—Dyson; Serrano e Jurado; Abelhinha, Rui e Faustino; Rui Carneiro, Manuel Martins, Soeiro, Reynolds e Mourão.

Arbitro: Gabriel Russel.

Até o primero quarto de hora tem havido equilibrio, embora os avançados leões tenham penetrado mais no campo contrario. Reis e Dyson, cada um por seu lado, entram quasi de começo em cena, o primeiro defendendo um remate de Soeiro, e o segundo de Luiz Fernandes.

Os defesas dos Belenenses, Simões e Rodrigues, anteparam os ataques da linha do Sporting, que esteve a ponto de marcar em certo lance.

Os leões parecem mais «team», e obrigam o adversario a conceder três «corners» seguidos. A asa direita do Sporting (Rui Carneiro antigo do F. C. do Porto e Manuel Martins, antigo do Barreirense) actuam bem.

Aos 5 minutos, Dyson teve um lance arrojado arrancando a bola dos pés de José Luiz, mas segurou demasiadamente o esferico. José Luiz pretendeu arrancar-lho, carregando, contra as leis. Acudiram jogadores do Sporting, logo os do Belenenses em recurso—de pancadaria—e houve uma delicada cena, na qual se distinguiu Bernardo, na sua tipica escola. Mas, enfim, tudo sossegou e o arbitro deixou correr o desafio, sem castigos.

O Belenenses, aproveitando os seus extremos, que estão em boa tarde, realiza algumas avançadas perigosas, que Dyson defende com valentia, quer dos pés de José Luiz quer de Fernandes.

Um esforço pessoal de Soeiro traz o jogo até á grande area dos belenenses, e esse avançado centro leonino, com a sua costumada rudeza e energia dá combate á defesa, e aguentando, logra atirar bola até ao seu extremo direito, Rui Carneiro.

Este dispara um «shoot» fotissimo, e Reis, numa grande estirada, ampara, e defende.

A bola fica dentro do jogo, e Manuel Martins aponta ás redes, intervindo o guarda-redes azul, Reis, que atira para perto.

Abelhinha em recarga marca o 1.º «goal».

Então o Sporting anima e a sua asa direita brilha.

O Sporting joga mais e melhor; o Belenenses, sem os seus velhos pilares, de que já se não fala, e com novos «por fazer» tem uma combatividade teorica, e é, evidentemente, menos «team», que deixa saudades doutros tempos. E' um «team» «segundo», do qual se pode dizer que ha muito a esperar.

O primeiro tempo acaba com a vitoria dos leões por 1 a 0, merecida pelo jogo desenvolvido, dentro da apatia tecnica que caracterizou este tempo. Bernardo, que se distinguiu nos Belenenses, pelo seu trabalho constante, não conseguiu ser brilhante. Os médios azues continuam a falhar, caminho aberto ao adversario.

O Sporting, atleticamente bem constituido, com boa tecnica, joga com relativa confiança, e em força. Estas qualidades dão-lhe superioridade, e a falta de Vasco Nunes, o seu melhor avançado, não lhe permitiu dar o seu melhor rendimento.

O Belenenses substituiu na segunda parte o interior direito, José Monteiro, por Heitor. Na linha média entrou Martiniano dos Santos para a direita, a substituir Varela (José Luiz II).

A presença de Heitor fez-se sentir, logo de começo. Os ataques dos azues ás rêdes leoninas estabeleceram perigo, e os leões concederam dois «corners».

Apesar de tudo, o Sporting não perdeu as caracteristicas de leve superioridade do primeiro tempo.

O Belenenses, sem atingir a sua craveira normal, está agora a jogar mais do que na sexta-feira passada contra o Benfica. Simões reforçou muito o «team» de Belem, que é sempre um grupo perigoso, pela sua tradição e pela sua «ralé», embora incerto e desigual nas exibições deste ano.

A cêrca de vinte minutos de jogo, o Belenenses consegue colocar-se em equilibrio, á força de vontade, mas sem dar garantias de dominio, ou sequer de vitoria. Relampagos de energia, nos quais conseguiu ter o «goal» á vista, provocando emoção no publico. A seguir outra fase emotiva foi dada pelo Sporting. Rui Carneiro, extremo direito, «dribla» dois adversarios, tem um centro comprido que vai até Mourão. Este rematou e Reis defendeu a sôco. Foram as melhores fases do desafio.

Aos 27 minutos foi marcado um livre contra o Belenenses. O extremo direito, Rui Carneiro, marcou a penalidade, e a bola foi a Reynolds, que a passou ao interior direito. Este apontou a um canto, a contar: 2 a 0 a favor do Sporting.

Quatro minutos depois a asa esquerda do Sporting, combinando bem, invade a area das aflições de Belem. Mourão tirou um bom centro, que Soeiro recolheu, e, sem remissão, disparou, marcando o 3.º «goal» dos leões.

A despeito do resultado vitorioso do Sporting, da melhor classe dos leões e da melhor demonstração feita por estes — o Belenenses nunca se declarou vencido, reagindo sempre, com a antiga alma da «praia», levando a bola até o guarda-rêdes inimigo — Joia — e impressionando por vezes.

Mas o resultado estava feito. E tal qual contra o Benfica, ha três dias os avançados de Belem limitam-se a procurar o ponto de honra, com o declinar do jogo.

Soeiro, no Sporting, jogando em força, perigoso e rude tem-se—hoje—afirmado bem, e no Belenenses, Simões foi o homem da «équipe», opondo-se com caracteristicas identicas ás que Soeiro demonstrou ao ataque.

A classificação final

1.º — Benfica: — 8 pontos, 2 vitorias, 1 empate, 0 derrotas, 4 «goals» contra 1.

2.º — Barreirense: — 6 pontos, 1 vitoria, 1 empate, 1 derrota, 2 «goals» contra 2.

3.º — Sporting: — 5 pontos, 1 vitoria, 2 derrotas, 5 «goals» contra 5.

4.º — Belenenses: — 5 pontos, 1 vitoria, 2 derrotas, 4 «goals» contra 7.

Luso, 1 — Casa Pia, 1

Jogos amigáveis do torneio do Barreiro, com pouco interesse publico.

O primeiro jôgo foi entre o Casa Pia e o Luso. Aos 2 minutos o Luso marcou o 1.º «goal», consequência de um remate do interior direito, mal seguro pelo keeper, e do qual resultou o remate do interior esquerdo do Luso, que enfiou a contar.

Aos 10 minutos do 2.º tempo Feitor, do Casa Pia, recolheu a bola e passou a Simões.

Este enganou o back contrário, apontou rápido e marçou a contar ,sem que o guarda-redes do Luso tentasse sequer a defesa.

O jôgo foi fraco e equilibrado, embora o Luso se mostrasse mais team e mais organizado, ao contrário do Casa Pia, que não se entendeu, e jogou por impetos, sem *association*.

Carcavelinhos, 1 — União, 1

Jogaram a seguir União e Carcavelinhos, jogo na primeira parte animado, com fases bonitas, com exibição agradavel de ambas as «équipes».

O primeiro tempo acabou zero a zero. Jogo até agora muito equilibrado, com muito leve dominio territorial do Carcavelinhos, que não desmanchou o equilibrio.

Na segunda parte, aos 3 minutos, o União marcou por intermedio de Jaime Rodrigues, medio centro. Aos 25 minutos, Tomaz Rodrigues, avançado centro do Carcavelinhos, numa jogada pessoal fez o «goal» do empate, terminando o desafio, justamente, com 1 a 1.

Primeira Divisão

No campo do Marvilense disputaram-se as finais do Torneio de Preparação, da 1.ª Divisão da A. F. L.

O Chelas era o favorito, mas não conseguiu sôbre os Fósforos mais do que um empate por 3 a 3, comprometendo assim a sua classificação.

O Sacavenense e o Marvilense, que jogaram a seguir — e cujo resultado não podemos dar — devem produzir um razoável jôgo, com a vitória lógica do primeiro. Se assim fôr, Chelas e Sacavenense terão de desempatar em final.

Segunda divisão

Em reservas, o Rua Nova e o Operario empataram 4 a 4.

Em categoria de honra o Club Foot-Ball o Benfica bateu o Rua Nova por 5 a 2, e o Operario F. C. venceu o Grupo Desportivo Operario por 4 a 0.

Factos, são factos!!!

Como V. Ex.as devem ter notado é a

FELIZ

Casa Condeixa

que este ano tem batido o "record„ da venda dos premios grandes

Na lotaria de ontem **vendeu o 2.º premio** no numero

7439 . . . 30:000$00

Bilhete certo, recebido directamente da Santa Casa, assim como toda a dezena de **7.431** a **7.440**

Para as lotarias semanais de

400:000$00

têm desde já á venda:

Bilhetes a.....	**170$00**
Decimos a.....	**17$00**
Cautelas (valor do vigesimo) a.....	**8$50**

Grande Lotaria do Natal

6.000:000$00

Bilhetes a.....	**1.600$00**
Meios a.....	**800$00**
Decimos a.....	**160$00**
Vigesimos a.....	**80$00**
Cautelas a.....	**21$00**

(Pelo correio mais um escudo)

Pedidos a

João Condeixa

217—Rua do Arco do Bandeira—217

(Proximo ao Rossio)

Telefone 2 6180

Jogar nesta casa é adquirir a vossa felicidade

Maria de Lourdes Silva Neves Campos Coelho

FALECEU

Maria Julia Nobre da Silva Neves Campos Coelho, seu marido Evaristo de Campos Coelho e filha Maria Helena; Julia Eugenia Nobre da Silva Neves e marido Augusto da Silva Neves; Olinda Moreira Campos Coelho e mãri Emygdio Coelho; Rosa Gomes da Silva Nobre, Maria José Gomes da Silva Nobre e Amelia Augusta da Silva Nobre; Maria Luiza Silva Dias Campos Coelho, seu marido Dr. Augusto de Campos Coelho filho Martinho Augusto; Isaura Moreira Campos Figueiredo Alves, seu marido Dr. Marcelino Paes de Figueiredo Alves e filhos Marcela e José, o mais familia, cumprem o doloroso dever de comunicar ás pessoas de sua amizade que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua mui querida e saudosa filha, irmã, neta, sobrinha e prima e que o prestito funebre sairá amanhã da Calçada da Estrela, n.º 24, 2.º, pelas 16 horas, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

O «Diario de Lisboa» vende-se ... o Estoril—Caminho de ferro.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde—Calçad. do Duque n.º 20—Lisboa

8.º sorteio de obrigações de 7 ¾ por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste)

São prevenidos os srs. portadores de obrigações de 7 ¾ por cento (das redes do Minho e Douro e Sul e Sueste) de que, em harmonia com a condição 4.ª do Contrato de emissão destas obrigações, se vai proceder ao sorteio de 603 obrigações para serem amortizadas em 15 de Outubro de 1934, conforme o respectivo quadro de amortização, sorteio que se realizará em sessão publica, na Séde da Companhia, na segunda-feira, 8 de Outubro de 1934, ás onze horas.

Lisboa, 27 de Setembro de 1934.

O Presidente do Conselho de Administração

a) *Antonio de A. Vasconcelos Corrêa*

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Arnoso, D. Margarida Luz Coruche de Almeida, D. Maria Henriqueta Viterbo Ferreira, D. Maria Amelia Aires de Campos de Barros, D. Emilia de Castro Vilar, D. Maria Leonor de Mascarenhas e Silva, D. Maria Manuela da Veiga Pinto Quirino da Fonseca e D. Ermelinda Ribeiro da Silva Freire Galvão.

CASAMENTOS

Está justo oficialmente o casamento da sr.ª D. Maria Izabel Gomes Filipe filha da sr.ª D. Maria Inez Gomes Filipe e do sr. Augusto Gomes Filipe, com o distinto clinico sr. dr. Filipe Salazar de Sousa, filho da sr.ª D. Maria Tereza Teixeira de Queiroz Salazar de Sousa e do ilustre professor da faculdade de Medicina de Lisboa sr. dr. Jaime Salazar de Sousa, devendo a cerimonia realizar-se por todo o proximo mês de novembro.

—Na paroquial dos Santos Reis, no Campo Grande, realizou-se o casamento da sr.ª D. Auta Lucilia de Aguiar, filha da sr.ª D. Maria Rosa de Aguiar e do sr. Pedro de Aguiar, com o sr. Henrique Costa dos Santos Paiva, filho da sr.ª D. Georgina Alice Costa dos Santos Paiva, já falecida e do coronel sr. Jaime dos Santos Paiva, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Emilia Ferreira Marques e D. Ermelinda Costa Ferreira e de padrinhos o sr. dr. Ferreira Marques e o pai do noivo, sendo o acto celebrado pelo reverendo Silvestre José Gonçalves, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos tios da noiva, um finissimo lanche da pastelaria «Marques», partindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para uma digressão pelo país, onde foram passar a lua de mel.

—Realizou-se no Consulado Geral de Portugal em Antuerpia, Belgica, o casamento da sr.ª D Lécny Rêga, interessante filha da sr.ª D. Charlotte Barbe Goval e do sr. Jules Emmanuel Paul Rêga, já falecidos, com o nosso compatriota sr. João Ferreira Manita, filho da sr.ª D. Alzira Ferreira Manita e do distinto medico em Mangualde, sr. dr. João Evangelista Lopes Manita.

Serviram de padrinhos por parte da noiva o Consul Geral sr. dr. Aristides de Sousa Mendes e sua esposa, e por parte do noivo o sr. François Limonde e esposa.

Aos noivos que seguiram para Ostende, onde foram passar a lua de mel, foi oferecido grande numero de artisticas prendas.

PONTOS DE REUNIAO

No Cinema Condes

Assistencia elegante ás exibições do programa da inauguração da época de inverno neste belo «cine»:

Condessa de Sousa e Faro e filha, D. Laura Cancela Infante de La Cerda, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Maria Leopoldina Correia Pereira de Sousa e Faro e filhas, D. Eponina Zenha Mackee, D. Herminia de Borba Nunes Cunha e filha, D Maria Tereza Rebelo Navarro D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, D. Berta Bastos Mendes, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Maria Lucinda da Fonseca de Medeiros Antunes, D. Maria de Almeida Araujo, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Emie Poinay de Castelo Lopes, senhora de Jaime Costa, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Virginia Lopes da Silva, D. Francisca de Noronha (Paraty), D Maria José Vaz Monteiro da Silva Nazaré, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Vaz Monteiro da Silva, D. Maria Luiza Pedroso Barata, etc.

EM VIAGEM

Partiu para Paris o sr. Carlos de Sousa, socio da casa «Paris em Lisboa».

COLSON 47-A, rua Ivens, é o especialista bordador de monogramas, que executa montagem de rendas—confecção de enxovais, roupa branca de casa ou de corpo—a preços moderados. Fornece o tecido ou recebe o dos clientes.

Colegio de "FIALHO DE ALMEIDA"

Estrada da Correia, 53 — Carnide — Lisboa

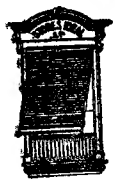
TELEF. BENFICA 213

Este magnifico colegio-sanatorio, cujo internato custa apenas **350$00**, onde se educa e se ensina o curso primario e liceal a preços acessiveis, recebe visitas e envia prospectos.

SALAS DE ESTUDO "PATRIA"

Instrução primaria e secundaria — Rua Gomes Freire, 189

DIRECTOR — P. J. PHILIPPE RODRIGUES



STORES IDEAL, L.DA

A mais esmerada fabricação de todos os generos de Stores, em madeira e ferro (Gelosias)

PREÇOS DE COMBATE

Escritorio e oficina: Rua Serra Vidal, 22 — Telef. N. 4057

(Bairro Estrela d'Ouro, á Graça)

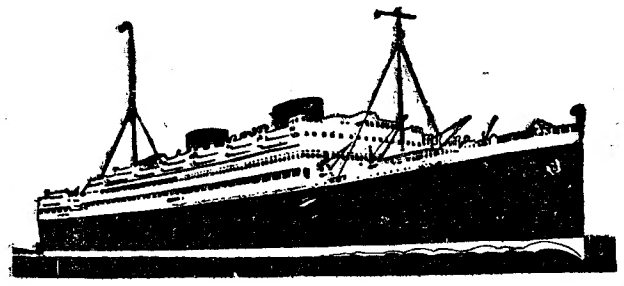
— LISBOA —

AGENTE NO PORTO **R. Passos Manuel, 80** Telef. 4871

AGENTE NO FUNCHAL **Ramos & Ramos** R. Gomes Freire

AGENTE EM EVORA **Gilberto A. Carvalheira** 38, Rua do Raimundo

ORÇAMENTOS GRATIS



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*)	9 de Outubro	**HIGHLAND MONARCH**	17 de Outubro
ASTURIAS	23 de Outubro	**HIGHLAND CHIEFTAIN**	31 de Outubro
(*) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.		Tocam em Las Palmas e Pernambuco.	

PARA O NORTE

Para Vigo e Southampton

ALMANZORA ..... 20 de Outubro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 7 de Outubro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

Tintas de esmalte "TIP-TOP"

A 8$50 o quilo—São as melhores!!

Chovem as imitações!

Nenhuma, porem, iguala em qualidade esta excelente marca, hoje adoptada por todos os bons pintores e por todas as pessoas economicas.

Tudo se pinta com o acreditado esmalte TIP-TOP, nossa marca registada.

Lindas côres, brilho incontundivel, preço abaixo de toda a concorrencia honesta.

A' venda no

Campo das Cebolas, 43, 1.º D.

Sociedade de Productos Quimicos, Ld.ª

Declaração

José Augusto Rodeia avisa por esta forma o comercio em geral e mais entidades a quem possa interessar que não se responsabilisa por qualquer debito contraido por sua mulher Alice Gomes Rodeia, que tambem se assina Alice Gomes, ou por qualquer outra pessoa em nome da mesma.

Lisboa, 1 de Outubro de 1934.

José Augusto Rodeia

(segue o reconhecimento)

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina Coração e pulmões—5 h.

DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral operações—5 h.

DR. MIGUEL DE MA[illegible]AES—Rins e vias urinarias—10 h.

DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.

DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.

DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.

DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.

DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.

DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.

DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.

DR. ARMANDO LIMA—Bôca, dentes, protese —12 h.

DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

Caprichoso & Ferreira-Bombarral

HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	Hora de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7.30—17.30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6.30—15.00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,00—17,30—22.00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto

Lisboa—Porto ás 7,00

Porto—Lisboa » 7.4)

Partidas de Lisboa: Largo de S. Domingos, 11 letra — Palacio Conde de Almada

TELEFONE 2 100[illegible]

DECLARAÇÕES DE GOEMBOES

chefe do govêrno hungaro

BUDAPEST, 7 — Goemboes, chefe do govêrno, declarou que os mais importantes pontos da política hungara são: manutenção de antigas amizades e criação de novas e luta pacífica pela revisão dos tratados. A amizade e colaboração italo-hungara constituem o pilar da política externa da Hungria. Pela Alemanha, tem a nação hungara a mesma simpatia de sempre, esperando que o Reich virá a ter, entre as nações, o lugar que merece um povo de 65 milhões de habitantes. A Hungria desejaria viver nas melhores relações com a França e com a Pequena Entente, mas para uma política francofila é necessária a existência, antes de mais nada, de condições objectivas. A condição de a Hungria sacrificar todas as suas reivindicações nacionais baseadas no Direito não pode ser aceita, por ser humilhante. (Americana).

A ROMENIA E A RUSSIA

reatam relações diplomáticas

BERLIM, 7—Realiza-se no próximo dia 15 a instalação das legações soviética e romena respectivamente em Bucarest e em Moscovo. O govêrno romeno, para chegar a acôrdo com a U. R. S. S., renunciou ás suas pretensões sôbre a Bessarábia. A primeira obra em que se pensa é na assinatura de uma convenção postal e outra ferroviária e na reconstrução da ponte sôbre o Dniester, destruída pelos russos e que é o principal meio de comunicação entre os dois países. (Americana).

O "Lactario dos Modestos"

comemorou o seu 4.º aniversário

Comemorando o 4.º aniversario da fundação do «Lactario dos Modestos», da freguesia da Pena, e o 18.º aniversario do Grupo Recreativo «Os Modestos», realizou-se hoje na séde daquela prestimosa colectividade uma sessão solene, á qual presidiu o sr. Antonio Maximo de Barros, presidente da assembleia geral daqueles organismos.

Antes de se iniciar a sessão, compareceu ali o sr. Machado Pinto, director geral da Assistencia Publica, que visitou as dependencias das colectividades em festa, sendo depois inaugurada a nova bandeira do Grupo «Os Modestos».

Aberta a sessão, o sr. Maximo de Barros salientou o esforço realizado pelo Lactario, o qual, apesar dos seus pequenos recursos, mantém 15 crianças, ás quais é distribuido diariamente leite para a sua alimentação.

Em seguida, usaram da palavra varios oradores, todos unanimes em saudar os clubes em festa.

Em seguida procedeu-se á distribuição de enxovais a 15 crianças.

Visitaram hoje Vila Franca

os delegados do «Comité» de Radiocomunicações

Os delegados á 3.ª reunião do Comité Consultivo Internacional das Radiocomunicações, realizaram hoje uma interessante excursão.

Partiram do Estoril ás 6 e 48, chegando ás 7 e 38 ao Cais do Sodré, donde foram conduzidos, em eléctricos reservados, ao Terreiro do Paço.

A's 8 horas realizou-se o embarque em rebocadores que chegaram ás 10 e 30 a Vila França de Xira, onde houve um esplêndido almoço regional.

Os delegados assistiram á interessante corrida de toiros em Vila Franca e regressarão á noite ao Estoril.

O Porto desportivo

PORTO, 7 — (Pelo telefone) — Para a final do campeonato de 1933-1934, encontram-se hoje, no campo do Beça, as segundas categorias do Boavista e do Pôrto. O jôgo decorreu tumultuosamente e o Pôrto abandonou o campo, no final da primeira parte, com o resultado de 1-0, a favor do Boavista.

* * *

O Pôrto venceu o Académico, por 4-0. Na linha avançada do Académico apareceu, pela primeira vez, o jogador angolano Viroscas, que vinha precedido de grande fama. A sua exibição foi, no entanto, muito inferior. Pelo «onze» do Pôrto voltou a jogar Siska, o seu antigo guarda-rêde.

SUM E' o melhor limpa metais

ANO NOVO, VIDA NOVA

As aulas abrem amanhã

e hoje realizaram-se sessões solenes em diversos estabelecimentos de ensino

Abrem amanhã as aulas nos liceus e noutros estabelecimentos de ensino. Hoje realizaram-se, em diversas escolas, sessões inaugurais do novo ano lectivo, que servem a despertar no espirito dos alunos o amor do estudo, pela distribuição de premios escolares.

Começa um novo ano lectivo. A frequencia aumenta consoladoramente, prova de que é cada vez maior, felizmente, o numero daqueles que querem receber os beneficios da instrução e espancar as trevas que obscurecem o espirito dos ignorantes.

No Colégio Militar

Pouco depois das 16 horas, iniciou-se, no Colégio Militar, a sessão solene de abertura das aulas.

Assistiram o Chefe do Estado e o ministro da Guerra.

Ante o corpo docente do Colégio, numerosos oficiais, todos os alunos e famílias dêstes, o director do Colégio, brigadeiro Magalhães Correia, fêz um interessante relatório da vida daquela util e prestigiosa instituição durante o ano findo.

Em seguida o sr. major Beires Junqueira, em nome do Conselho Escolar, fêz o discurso inaugural versando o tema: «A educação nacionalista dos portugueses».

Depois de se despedir dos alunos que concluiram o seu curso e de saudar os novos membros da família do Colégio Militar, apresentou os seus cumprimentos ás entidades oficiais presentes, e disse:

— O rejuvenescimento da nacionalidade que hoje se observa na vida financeira e social portuguesa impõe aos educadores a missão de rejuvenescer a mentalidade nacional com fins e processos diferentes dos antigos, e de fazer desenvolver a moral, para que ela vá acompanhando, no espírito dos portugueses, os benefícios que a civilização lhes vai fornecendo.

Disse que a sua tese tinha em vista provar que as noções de Pátria e de familia são os dois conceitos fundamentais em que assenta a vida dum povo cuja existência decorre no dominio da autoridade, e que êsses dois conceitos serão tanto mais fortes quanto melhor iluminados forem pela fé.

Teve palavras de despedida para o antigo professor Benjamim Luazes dos Santos, obrigado, pela sua promoção a coronel, a abandonar o magistério.

Salientou o perigo das ideias internacionalistas que invadem o mundo, a necessidade de lhes contrapôr em casa, na escola e na rua, a ideia de Pátria, que nasceu com a vida humana, e que representa uma necessidade social, tendo por base o poder da autoridade.

O sr. major Beires Junqueira terminou o seu discurso, exortando os alunos a apegarem-se com fervôr á honra como manancial vivificador da sua alma, e incitando-os ao cumprimento dos seus deveres e a pôrem ao serviço das suas obrigações, seja qual fôr o lugar em que se encontrem, a carreira que abraçaram ou o tempo da sua vida, esta divisa: «Para a Pátria: a honra ,a ciencia e a glória».

No Instituto de Odivelas

No Instituto Feminino de Educação e Trabalho, em Odivelas, realizou-se esta tarde, sob a presidencia do chefe do Estado, que era ladeado pelos srs. ministro da Guerra e director do Instituto, sr. coronel Ferreira Simas, uma sessão solene, para abertura do ano lectivo.

Depois dumas palavras do sr. coronel Ferreira Simas, acêrca da magnifica instituição, que dirige e do que foi o passado ano lectivo, discursou, em nome do Conselho Escolar, a professora de piano, sr.ª D. Ernestina de Figueiredo.

No final da cerimonia, houve diversas demonstrações de gimnastica, por parte das numerosas alunas, que deixaram encantada toda a assistencia, pelo aprumo e pela disciplina verificados, prova dos processos modernos e inteligentes adoptados para a educação no Instituto.

Foram entregues premios ás seguintes alunas:

Medalha de aproveitamento literario—Ester Ferreira e Angelica Alves.

Curso preparatorio—Maria Tomás, Maria de Lourdes Palmeiro, Fernanda do Carmo, Eduarda Rego, Luize Zilhão, Maria da Cruz Mateus.

Medalha de educação fisica — Fernanda Belchior, Lindamira Costa, Alice Fernandes, Luiza Ribeiro.

Medalha de comportamento exemplar — Adelina Alvares, Maria Palmeiro, Lindamira Costa.

Foram ainda premiadas com livros mais 27 alunas.

Na Voz do Operário

A prestimosa instituição da Voz do Operario, que ministra instrução a milhares de crianças, realizou hoje, no amplo salão da sua séde, uma sessão solene para inaugurar o novo ano lectivo.

Abriu a sessão o presidente da assembleia geral, sr. Agostinho Carvalho, que em rapidas palavras enalteceu os serviços prestados por um grupo de homens que levaram a cabo aquela admiravel obra que é a Voz do Operario.

Depois, referiu-se ao facto de haver ainda pessoas que, desconhecendo a forma como ali é ministrada a instrução a pretendem malsinar, a proposito da nomeação do novo chefe dos serviços escolares, sr. Emilio Costa. A proposito deste facto, leu a opinião do sr. dr. Manuel Rodrigues, actual ministro da Instrução, altamente elogiosa para aquela instituição e escrita no livro dos visitantes, opinião corroborada pelo antigo ministro da Instrução, sr. dr. Sousa Pinto. O orador teve palavras de elogio para o novo chefe dos serviços escolares.

O sr. Pedro Duarte entregou o premio «Coliseu dos Recreios», que constava de 500$00, á aluna daquela colectividade Izabel Gomes Rodrigues; foi conferido tambem um premio ao aluno Antonio de Almeida Silva.

Por ultimo, falou o professor sr. Emilio Costa, que salientou duma forma clara qual a sua função no cargo que vai desempenhar.

No Liceu D. João de Castro

A' sessão solene para abertura do ano lectivo, no Liceu de D. João de Castro, presidiu o sr. dr. Baptista de Oliveira, professor do Instituto Industrial.

Depois de algumas palavras do reitor do liceu, sr. dr. Abel Loff, pronunciou o discurso inaugural o medico escolar, sr. dr. Luiz Guerreiro, que versou o tema «Higiene escolar».

Encerrou a sessão o sr. dr. Baptista de Oliveira.

Assistiram todos os professores e alunos e muitos encarregados da sua educação.

Escola Profissional D. Maria Pia

Na Escola Profissional D. Maria Pia, realiza-se amanhã de tarde uma sessão solene para inauguração do ano lectivo.

A noite, haverá festa, com sessão cinematografica.

TAUROMAQUIA

Os cavaleiros Simãozinho, Nuncio e J. Casimiro Junior e os espadas Pinturas, Morales e Resemberg Lopez nas corridas de Vila Franca

Dissémos, ha dias, que os organizadores das corridas da feira anual de Vila Franca de Xira estavam em contrato com três espadas.

Já hoje podemos dizer aos aficionados que foram escolhidos e contratados Antonio Labrador «Pinturas» e Luiz Morales, festejadissimos este ano no Campo Pequeno, e ainda Rosemberg Lopez, que é novo entre nós e traz a novidade de colocar bandarilhas com a boca, o que constitui nota emocionante. Já ha touros apartados nas manadas acreditadissimas de Frederico Bonacho, João Coimbra, José Pinto Barreiros e José Canas Junior Os cabos de forcados encarregados até agora de organizarem grupos são os afamados pegadores Edmundo de Oliveira, Pé de Cherim e João Sant'Ana e Antonio Carraça.

As corridas efectuam-se, como tambem já dissemos, nas tardes de 8 e 10 e nas noites de 9 e 11 do corrente. Em todos os dias ha entradas de touros a pé, ás 8 horas.

Os espadas toureiam touros em pontas.

Use PEBECO de manhã e á noite e terá os seus dentes e a boca completamente livre de microbios.

CIGARROS "du MAURIER" Invento da boquilha filtro

Estes famosos cigarros deve experimentá-los o fumador que preza a saude, sem privar-se da fragancia do tabaco.

NAS TABACARIAS

Agente A. Contreras, Suc.—R. 1.º Dezembro, 7

ESCOLA LUSITANIA

R. de D. Estefania, 126—Av. Duque de Avila, 21

TELEFONE N. 6524

Director — ARMANDO ESTACIO DA VEIGA

Reabertura das aulas a 6 de Outubro

Vejam a minha

Não ha seguer 3 dias Nunca imaginei Que poderia ficar tão encantadora

A minha pele era amarela, escura e fanada. Havia desagradaveis pontos negros, grosseiras escamas da pele e poros dilatados á volta do meu nariz, do meu queixo e da minha testa. Hoje, a minha pele suave, branca, e aveludada e a minha tez esplendida causam inveja e pasmo a todos.

Não ha mulher que não possa, hoje em dia, branquear, amaciar e embelezar facilmente a sua pele usando simplesmente, todos os dias, Creme Tokalon. Alimento para a pele, Côr Branca (não gordurosa). Ele contem creme fresco e azeite predigeridos, combinados com elementos adstringentes que branqueiam e tonificam. Penetrando logo, acalma a irritação das glandulas cutaneas, contrai os poros dilatados, dissolve os pontos negros de tal forma que chegam a desaparecer. Branqueia a pele mais escura e amacia a mais aspera. Ele enfeita dentro de 3 dias a pele com uma beleza e uma frescura novas e indiscriptiveis, e isso de tal forma que não seria possivel obtê-lo doutra maneira.

Deverá ser usado todas as manhãs. Procura-lo nas perfumarias ou escrever á Agencia Tokalon, (Secção D. L.), Rua d'Assumpção, 88, Lisboa, que atende na volta do correio.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

2.ª edição

Central ás 21,30
VALSAS DE VIENA
Musica de Strauss
Amanhã sensacional filme com MARTA EGGERTH
A FLOR DE HAWAI

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

NÃO HA NOTICIAS ACERCA DA REVOLTA DAS ASTURIAS

onde o general Lopez Ochôa comanda as tropas que tentam submeter os revoltosos

(Continuação da 1.ª pagina)

to a adoptar com os presos de Barcelona, o sr. Jimenez Hernandez declarou:

— Parece que não deve haver duvidas acêrca do procedimento a adoptar. Ha um precedente, quando o sr. Azaña estava no poder. Agora deve fazer-se exactamente o mesmo. Todavia, o Conselho de ministros estudará as providencias a adoptar.

Parece que o chefe dos «somatenes» que pegaram em armas na Catalunha era o famoso ex-director da Segurança Publica de Madrid, durante o governo Azaña, D. Artur Menendez. — (United Press).

MADRID, 7. — Os operarios do Matadouro, que se encontram em greve, serão desmunicipalizados, se não retomarem amanhã o trabalho. Os carniceiros e criadores de gado obrigar-se-ão a trabalhar por conta propria. — (United Press).

Outras noticias de Madrid

MADRID, 7. — *(Pelo telefone).* — O Presidente da Republica assinou um decreto pelo qual destitui o «ayuntamiento» desta cidade por causa do abandono em que deixou os serviços publicos durante a greve.

Foi nomeado presidente da comissão encarregada de formar o novo «ayuntamiento» o ministro sem pasta sr. Martinez de Velasco.

A Policia prendeu ás 4 e 30 quatro empregados telegrafo-postais que procuravam transmitir noticias falsas durante o serviço.

Foi encerrado o Ateneu de Madrid, por colocar nos seus «placards» folhas dum jornal clandestino que ha dias se publicava intitulado «Diario da Revolução». — (United Press).

MADRID, 7—Foi proibida a greve nos serviços publicos desta cidade, sob pena de demissão dos empregados que nela tomarem parte.

O governo afirma que foi restabelecida a tranquilidade.

O jornal «El Debate», orgão da Acção Popular, diz que Largo Caballero fugiu. Corre o boato de que Indalecio Prieto foi preso.—(Havas)

Lei marcial na Catalunha

BARCELONA, 7. — A's primeiras horas da manhã, o comando superior militar declarou o estado de guerra em toda a Catalunha.

Em seguida, a Emissora desta cidade começou a radiodifundir, com caracter permanente, até ao meio dia, uma proclamação do general Batet, em que este diz que, sendo catalão, mas tambem bom espanhol, cumpre os seus deveres, servindo assim a humanidade dentro da lei.

Seguidamente, foram dadas instruções severissimas para que todos os cidadãos procurem saber quem atentou contra a unidade da Espanha.—(United Press).

BARCELONA, 7. — A cidade apresentava ás 14 horas, um aspecto de quasi completa normalidade, ouvindo-se de quando em quando tiros isolados.

Em alguns pontos travaram-se ainda pequenos tiroteios, após a rendição dos rebeldes, mas parece não terem provocado vitimas.

Forças da Guarda Civil e camiões com tropa patrulham as ruas, por entre grandes manifestações. A população saiu de suas casas, emprestando á cidade certa animação.

Pelas 10 horas deram entrada num dos hospitais 18 comunistas filiados no Bloco Operario Camponês, feridos durante os acontecimentos.

No hospital de S. Pablo foram internados 10 individuos feridos durante os tumultos que se deram nas ruas por onde iam a passar. — (United Press).

BARCELONA, 7. — Desconhece-se ainda o paradeiro de Badia, antigo comandante da Policia de Barcelona, e que ontem foi nomeado generalissimo das milicias catalãs após a proclamação da independencia da Catalunha.

Diz-se que Badia se encontra refugiado no Centro Esquerdista, onde faz frente, com um grupo de amigos, á força publica que pretende entrar ali.

Consta mesmo que Badia está ferido. Outra versão diz que fugiu para Valcarca. — (United Press).

BARCELONA, 7.—Insiste-se em afirmar que o numero de mortos durante os acontecimentos de Barcelona se eleva a quarenta. Continuam a fazer-se numerosas prisões.

A's 14 horas continuava o tiroteio. O chefe das forças afirma estar senhor da situação em toda a parte. (Havas).

Tumultos em Ciudad Real

CIUDAD REAL, 7. — Em Abemojar deram-se graves acontecimentos por motivo da revolta violenta dos socialistas locais.

Os revoltosos assaltaram o «ayuntamiento» e a estação telegrafica, onde arvoraram bandeiras vermelhas. Fizeram depois frente á Guarda Civil, ferindo um dos seus componentes.

Dada a violencia do combate, a Guarda Civil retirou para o seu quartel, onde ficou sitiada pelos socialistas.

A situação tornou-se extremamente grave a partir desse momento. Foram pedidas com urgencia forças militares, cuja chegada provocou a debandada dos revoltosos. — (United Press).

O que se passa na Andaluzia

ALICANTE, 7. — Alguns operarios retomaram o trabalho, e o serviço de comboios tende a regularizar-se.

Sabe-se que em Cordova foram cortadas todas as linhas telefonicas e telegraficas.

Em Jaen foram presos dois comunistas detentores de explosivos. As autoridades encerraram a Casa do Povo e a séde da Federação Provincial do Trabalho. — (United Press).

Os tumultos em Madrid

MADRID, 7 — Nos acontecimentos que se produziram ontem á noite em Madrid houve três mortos e trinta feridos. Efectuaram-se 40 prisões. No entanto, em virtude da intensidade do tiroteio entre as 20 e 20 e 30 horas e ainda devido ao facto de ter havido fuzilaria em toda a cidade, aqueles numeros devem estar abaixo da verdade — (Havas).

Manifestação fascista

MADRID, 7. — Uma manifestação constituida por 3.000 fascistas, chefiada por Primo de Rivera, envergando camisas azues e empunhando bandeiras espanholas, precedida por 10 carros com guardas de assalto, percorreu hoje a cidade, chegando pelo meio dia á Puerta del Sol. Muitos dos manifestantes levavam cartazes com estas palavras: «Viva a Espanha unida».

Uma vez em frente do ministerio do Interior. Primo de Rivera usou da palavra e fez um discurso de elogio para Lerroux que — disse — conseguiu a união de todos os espanhois.

Entretanto, a Policia recebeu ordem para dissolver pacificamente a manifestação.

Lerroux, que se encontrava no ministerio do interior, negou-se a vir á janela para receber os aplausos dos manifestantes.

Não foi permitida a Primo de Rivera a entrada no edificio do ministerio. — (United Press).

Manifestação extremista

HUELVA, 7—Realizou-se hoje nesta cidade uma manifestação extremista, durante a qual se soltaram «morras» á Espanha. A população reagiu com vivas á Espanha e á Republica, sendo presos dois manifestantes.

Foi fechado o porto de Algeciras, devido á gravidade da situação.—(United Press)

Os sucessos de Gerona

MADRID, 7. — Durante os acontecimentos que se produziram em Gerona foram mortos cinco oficiais, entre os quais um general.

O general Batet, á frente duma coluna, segue para Gerona. — (Havas).

200 mortos e 700 feridos

MADRID, 7.—O jornal "A B C„ diz que, segundo informação prestada no ministerio do interior, o numero de mortos desde o principio da insurreição até esta madrugada eleva-se aproximadamente a duzentos e o de feridos a setecentos. - (Havas).

Desordens noutros pontos

MADRID, 7—Os serviços publicos tendem a melhorar. Sabe-se agora que se produziram tambem desordens em varias localidades das provincias de Albacete, Malaga e Jaen. Os insurrectos tentaram apoderar-se das alcaidarias. Houve 5 mortos e 30 feridos. Efectuaram-se numerosas prisões. Em Cadiz foram presos os dirigentes socialistas.—(Havas).

A manutenção da ordem

MADRID, 7.—O govêrno declarou que lhe foi oferecida a colaboração da Associação dos Antigos sargentos, que só na cidade de Madrid conta centenas de filiados.—(Havas).

Impressões da fronteira

HENDAIA, 7—Desde as 14 horas que a fronteira espanhola está novamente aberta, mas só para estrangeiros. Por outro lado, a circulação de veículos ainda não foi autorizada.

De Hendaya a Irun o trajecto não é comprido, mas verifica-se imediatamente que a tranquilidade mais absoluta reina pelo menos na região proxima. Os camponeses aproveitam o bom tempo para certos trabalhos de lavoura e em Irun os habitantes passeiam pacificamente. As encruzilhadas são guardadas por tropa e Policia. De espaço a espaço os soldados de baioneta calada fazem guarda. Está tudo fechado, mas isso não é de estranhar, visto ser domingo.

Conversa-se de casa para casa e a juventude circula livremente nas ruas. —(Havas)

HENDAIA, 7.—O trafico internacional da estação de Hendaya não foi ainda restabelecido. E' por isso que o comboio de Madrid que devia chegar ao meio dia a França ainda não tinha chegado ás 16 horas. Pensa-se em organizar esta noite, em Hendaya, um comboio para Madrid, mas nada se resolveu ainda definitivamente. Por outro lado, os circulos geralmente bem informados da região da fronteira, comentando os acontecimentos que se produziram em Espanha, não fazem ainda nenhum prognostico, mas estão de acôrdo em afirmar que se o mal está dominado, o doente não está ainda curado.—(Havas).

Os presos estão a bordo

BARCELONA, 7 — Companys e os outros presos foram transferidos do Palacio da Generalidade para bordo do navio «Uruguay». Os juizos encarregados do processo contra o governo catalão começaram já os seus trabalhos, os quais continuarão a bordo do «Uruguay».—(Havas).

Disturbios em Madrid

MADRID, 7 — Grupos de revoltosos cercaram ao principio da tarde a estação de mercadorias de Penuelas, em Madrid. A força publica repeliu-os. O tiroteio estendeu-se imediatamente a todo o bairro do mercado central de Cebada. Houve três mortos e um ferido. Por outro lado sabe-se que os combóios que chegam á estação do Sul são alvejados a tiro.

Em geral a circulação dos combolos, a partida e a chegada a Madrid, não são interrompidas, mas o serviço é muito reduzido. (Havas).

MADRID, 7. — Durante a manhã deram-se acontecimentos pouco importantes proximo da estação do Sul, mas ao principio da tarde repetiu-se o tiroteio no bairro de Atocha.

Ha a impressão de que alguns revoltosos começaram a fazer fogo sobre a força publica de cima dos telhados de algumas casas. Os transeuntes que passavam nos bairros onde se deu o tiroteio retiraram-se de mãos no ar. Rebentou uma bomba numa fabrica de cerveja.

A's 16 e 15 deu-se um intenso tiroteio nos bairros de Lavatie e em outros suburbios. Supõe-se que não sejam numerosas as vitimas, visto que a fuzilaria visou sobretudo a impressionar o publico. — (Havas).

Tropas para Madrid

MADRID, 7. — Um regimento de cavalaria, vindo de Alcalá de Henares, chegou esta tarde a Madrid e desfilou imediatamente pelas ruas centrais. — (Havas).

Foi fechada a fronteira

Informam-nos da Policia Internacional que se encontra fechada a fronteira, devido aos acontecimentos em Espanha.

MADRID, 7. — Um representante da agencia Havas foi informado na Direcção Geral de Segurança Publica de que as fronteiras espanholas foram encerradas unicamente para evitar que os revoltosos possam fugir. As pessoas que forem portadoras de "licença especial„ passada por aquela Direcção Geral poderão saír de Espanha.—(Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Agua Vale de Cavalos
Dum gosto agradabilissimo muito leve para o estomago, qualidades que a distinguem das outras aguas de mesa.
Premiada com medalha de ouro. Tef. N. 5072.